



125 ANOS DA REVISTA ACADÊMICA: BREVE HISTÓRICO

125 YEARS OF ACADEMIC REVIEW: BRIEF HISTORY

Cláudia de Carvalho Barbalho¹
Karine Vilela²
Maria Marinês Gomes Vidal³

RESUMO

A Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife possui em sua Coleção Especial inúmeras fontes de pesquisa frequentemente requeridas por pesquisadores para o desenvolvimento de seus estudos, ou simplesmente por usuários que desejam ampliar seu leque de leituras. Dentre as principais destaca-se a Revista Acadêmica, uma das mais antigas publicações periódicas do país, iniciada em 1891. O presente trabalho propõe apresentar um breve histórico da Revista Acadêmica em comemoração aos seus 125 anos de produção elencando as mudanças físicas e editoriais que marcam a trajetória da publicação e a caracterizam não apenas enquanto periódico científico, como também, patrimônio histórico-cultural do Direito brasileiro.

Palavras-chave: Revista Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife. Direito – Periódicos. Bibliotecas – Coleções Especiais.

ABSTRACT

The Library of Recife Law School has in its Special Collection numerous research sources often required for researchers to develop their studies or simply for users who wish to broaden their range of readings. Among the main highlights the Academic Journal, one of the oldest journals in the country, started in 1891. This study aims to present a brief history of the Academic Journal in celebration of its 125 years of production listing the physical and

¹ Bibliotecária-Documentalista, Especialista MBA em Recursos Humanos pela UNINTER. Responsável pela Hemeroteca da Faculdade de Direito do Recife.

² Bibliotecária e Coordenadora da Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife.

³ Bibliotecária- Documentalista. Especialista em Informação Tecnológica pela UFPE. Responsável pela Seção de Obras Raras da Faculdade de Direito do Recife.



editorial changes that mark the trajectory of publication and are characterized not only as a scientific journal, but also historical and cultural heritage of the Brazilian law.

Keywords: Academic Journal of Recife Law School. Law - Periodicals. Libraries - Special Collections.

INTRODUÇÃO

Em comemoração aos 125 anos da Revista Acadêmica, que faz parte da Coleção Especial (CESP) da Biblioteca Faculdade de Direito do Recife (FDR), se realizou este estudo compreendendo todo o seu período de publicação, iniciado em 1891, visando analisá-la como objeto físico e evidenciar seus aspectos gráficos.

A Revista Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife constitui uma das principais fontes de pesquisa do acervo histórico da Biblioteca de Direito. Ao longo de 125 anos de circulação, portanto, uma das mais antigas em atividade no país, reúne, registra e divulga o desenvolvimento do pensamento jurídico nacional e suas influências.

A Revista Acadêmica foi criada por iniciativa de Benjamin Constant, Ministro da Instrução Pública e reformador do ensino, no Decreto 1.232 H de 2 de janeiro 1891⁴, para cada uma das Faculdades federais da República e sobre ele o jurista Clóvis Beviláqua (1891, p.5), primeiro Redator-chefe da revista, refere-se no volume inaugural:

A bella reforma do ensino, que ha de ficar como vestígio luminoso da passagem de Benjamin Constant pelo governo, quaesquer que sejam os pontos fracos e as lacunas que possa descobrir nella a critica philosophica, ha de ser fecunda em bons resultados, principalmente, porque fará diffundirem-se noções exatas sobre o conjunto das sciencias que nos fornecem os elementos da synthese objectiva do mundo, e porque despertará estímulos mentaes para as investigações scientificas.

Sem adentrar a questão da regulamentação governamental da instrução pública é sobretudo significativo enfatizar que a criação da Revista Acadêmica abriu mais um canal para o debate jurídico nacional instrumentalizando o fazer científico por meio de uma fonte

⁴ BRASIL. Governo Provisório. **Decreto nº1.232 H, de 2 de janeiro de 1891**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1891. Disponível em: <<http://www.camara.leg.br/Internet/InfDoc/novoconteudo/Legislacao/Republica/LeisOcerizadas/1891dgp-jan.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2016.



primária de divulgação de ideias e, desta feita, fomentando mais uma modalidade de produção acadêmica.

O estabelecimento do Curso Jurídico em Olinda e sua mudança posteriormente para o Recife fomentou um iminente comércio livreiro em torno do ensino do Direito com a impressão de manuais de ensino, compêndios, publicações periódicas, etc. conforme explicita o bibliófilo Rubens Borba de Moraes (2005, p. 189):

A fundação de escolas de Medicina, de Engenharia e de Direito criou a necessidade de manuais para os alunos. [...] Muitos são simples traduções de obras estrangeiras, francesas principalmente, mas outros são estudo originais.

A Revista Acadêmica surge em meio a outras publicações periódicas da época elencadas por Beviláqua, (2012, p. 659)⁵, e que testemunham a movimentada vida política-literária da Academia, desde o período olindense. Muitos desses impressos encerraram brevemente sua periodicidade ao contrário da Revista Acadêmica iniciada sob a chancela institucional.

O volume inaugural da Revista é conservado na Biblioteca de Direito já tendo sido digitalizado e apresenta informações em sua folha de rosto que somadas às pesquisas do historiador Luiz Nascimento (1972, p. 318) enriquece ainda mais o histórico inicial da revista. São elas, o endereço da tipografia e o mês de seu lançamento: Typographia de F. P. Boulitreau, situada na rua do Imperador, n. 48, lançada no mês de junho de 1891.

Em sua longa trajetória a responsabilidade pela impressão da Revista Acadêmica mudou várias vezes tendo se firmado a maior parte do século XX na Imprensa Universitária da UFPE. Sua última edição impressa foi patrocinada pela Nossa Livraria em 2010. No ano seguinte, a Revista migrou para a *web* com a publicação eletrônica hospedada no Repositório Institucional⁶ da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

No capítulo XI do decreto de criação da Revista são apresentadas as condições em que esta deveria ser editada quaisquer que fossem as Faculdades, pois além da Faculdade de Direito do Recife também é contemplada com a publicação outras escolas federais como a Faculdade de Direito do Largo do São Francisco, em São Paulo.

⁵ BEVILÁQUA, Clóvis. **História da Faculdade de Direito do Recife**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.

⁶ <<http://www.repositorios.ufpe.br/revistas/index.php/ACADEMICA/issue/view/123>>.



Os artigos orientavam quanto à formação da comissão de redação, os elementos tipográficos, a quantidade anual de páginas a serem impressas, quais tipografias e condições deveriam nortear a impressão dos fascículos, a periodicidade, além do que no art. 212 registra:

Dar-se-ha na *Revista* um *summario* das decisões da congregação que, a juízo do director, possam ser publicadas, e terão preferencia nas publicações as memorias originaes ácerca de assumptos concernentes às materias ensinadas na Faculdade.

A venda dos fascículos também foi prevista assim como o desconto que deveriam receber os alunos pagando metade do valor cobrado no ato da compra. Os detalhes dos valores são descritos por Nascimento (1972, p. 319), para a assinatura semestral de 3\$000, ou para os fascículos avulsos 1\$500, valores estipulados pela Direção da Faculdade de Direito do Recife. Seguem os artigos do decreto 1.232 H:

Art. 215 O preço da assignatura para o alumnos será de metade da quantia que for estipulada pelo director da Faculdade, de accordo com a commissão. Cada alumno não poderá tomar mais de uma assignatura.

Art. 216 Todo exemplar destinado a alumno da Faculdade, terá impresso o nome deste.

É comum a *Revista* prestar homenagens a personalidades jurídicas e Beviláqua, que também exerceu o cargo de bibliotecário-chefe da Faculdade, no período de 1884 a 1889, foi o homenageado no v. 68, 1982 ano do centenário da sua formatura. Junto aos companheiros J. Izidoro Martins Junior, Adelino de A. Luna Freire Filho, Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e José Joaquim de Oliveira Fonseca, todos lentes da Faculdade, formaram a primeira Comissão Editorial da *Revista Acadêmica*.

Os lentes da Faculdade revezavam-se como membros da Comissão, como diretores da *Revista* e na autoria dos artigos. Com a adoção de regras prescritas pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para publicações periódicas científicas observa-se a mudança na composição da Comissão Editorial. Por exemplo: no volume 80, 2008 o Conselho Editorial é composto por nove docentes, sendo sete deles externos à UFPE.

As mudanças gráficas e editoriais são visíveis na *Revista* que acompanhou a evolução da tipografia brasileira. São perceptíveis as variações no tamanho dos volumes, capas e

Volume 88, número 1, jan./jun. 2016



paginação, tipo do papel usado para impressão, alterações na responsabilidade pela impressão (editora), mudanças nas informações da folha de rosto que alternam o destaque para os nomes da Revista e da Faculdade e mudança no título iniciado em 1891 como *Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife* e que a partir de 2015 recebe o nome de *Revista Acadêmica – Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPE*.

Ao manusear as páginas já fragilizadas pela ação do tempo e pela composição química do papel em que a maior parte da coleção está impressa, mesmo um simples leitor, não há como ignorar a importância dessa coleção enquanto patrimônio cultural do Direito brasileiro. Na Biblioteca da Faculdade os volumes estão reunidos na Coleção Especial (CESP) que reúne obras raras e valiosas da UFPE.

A coleção atual soma 88 volumes sendo, 82 volumes impressos e 6 volumes digitais. A catalogação da obra está disponível na base de dados eletrônica da UFPE.⁷ A conservação da coleção requer cuidados especiais concernentes a uma publicação centenária, cuja composição química do papel usado em suas encadernações e miolo não corroboram para a manutenção da sua integridade física.

Em 125 anos de circulação, tendo sido suspensa em alguns períodos, a Revista Acadêmica reúne robusto cabedal de informações que constitui um rico patrimônio histórico-documental. As contribuições apresentadas em forma de discursos, artigos, homenagens, pareceres, conferências, resenhas, necrologia, etc. aparecem citadas em artigos, teses e livros, mormente sob o ponto de vista de historiadores e juristas que a analisam sob a perspectiva do fazer jurídico e suas relações sociais.

Apresentando variações na periodicidade, em 2013 a Revista retoma a semestralidade que vem mantendo até o presente momento. Na edição seguinte v.87, n. 2 de 2014 a Nota Editorial reaparece antecedendo os artigos assim como a seção de Notas Históricas apresentando a cada novo número a reimpressão de artigos publicados em seus primeiros volumes.

No mês de maio de 2014 a Direção da Faculdade atende a reivindicação do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) passando a vincular o periódico ao Mestrado e Doutorado o que vem a estimular a produção docente e contribuir com a avaliação do Programa junto à CAPES.

⁷ Catálogo eletrônico do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE:
<<http://www.biblioteca.ufpe.br/pergamum/biblioteca/index.php>>.



Embora especializada em assuntos jurídicos, a Revista Acadêmica recebe mais de uma classificação nas listas Qualis: B4 para a área de Direito e B5 para História e Interdisciplinar. Critérios como o da exogenia para avaliadores são cada vez mais presentes nas edições ganhando reforço em 2015 com o *double peer review* para avaliação de artigos.

Ainda em 2015 a Revista recebe o ISSN⁸ para versão eletrônica contribuindo como “parâmetro para o controle de qualidade de revistas científicas e também um critério de indexação em base de dados nacionais e internacionais.”, segundo o IBICT⁹. A disponibilidade dos editais na página para submissão de artigos é mais um compromisso da Comissão Editorial na busca por aperfeiçoar a revista.

Segue ao breve resumo histórico da Revista Acadêmica anotações que elencam por meio de informações pontuais aspectos físicos e gráficos da publicação compondo uma pequena amostra do periódico no período de 1891 a 2015 não sendo aqui abordadas questões referentes a linha editorial ou análise das matérias publicadas.

O artigo é ilustrado com imagens do decreto de criação da Revista, além das folhas de rosto e capa de três edições do periódico, a saber: o primeiro fascículo de 1891, o último volume impresso de 2010 e a primeira edição digital com capa lançada em 2015.

1 REVISTA ACADEMICA: DESCRIÇÃO DOS VOLUMES (1891-1921)

A Revista Acadêmica tinha uma apresentação gráfica simples, com raríssimas ilustrações. Dos primeiros volumes não se manteve a capa original.

A encadernação da coleção possui característica e materiais distintos provenientes do século XIX e início XX sendo que algumas permanecem na forma de brochura e outras se apresentam encadernadas. Muitos dos volumes são encadernados juntos como os v. 4-7, 17-18, 20-23.

O papel usado para impressão do miolo e capas é bastante ácido tornando as folhas quebradiças e manchadas.

Nos primeiros volumes do século XIX a folha de rosto possui marca de propriedade do tipógrafo e em um dos exemplares duplicatas do v. 1 se encontra a assinatura de propriedade na folha de rosto.

⁸ ISSN: International Standard Serial Number, Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas.

⁹ IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Perguntas Frequentes. Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20centro-brasileiro-do-issn/faq/#12>



A quantidade de páginas dos anos estudados varia de 113 a 415. No volume v.7 de 1897 se cita que a quantidade de páginas da Revista deveria ser de 400 páginas. Os volumes foram impressos entre os anos de 1891 a 1921 em quatro tipografias diferentes em Recife. De 1891 a 1893, na Typographia de F. P. Boulitreau; de 1894 a 1896, na Hugo & C.^a Papelaria Americana; de 1897 a 1898, na Pantheon das Artes, localizada na rua 15 de Novembro, n.69. Os volumes de 1898 a 1921 foram impressos na Imprensa Industrial, localizada na Rua do Bom Jesus, nos números 34 e 36, segundo indica o volume 9, na Rua Visconde de Itaparica, n.49 a 51, conforme o volume 14 e n.78 e 82, de acordo com os volumes 24 e 26.

Na folha de rosto do ano de 1901 abaixo do nome da typographia há o nome de Nery da Fonseca & Comp., e em 1904, o de Ignacio Nery da Fonseca. Nesse mesmo período, consta na capa do periódico na parte superior o título Revista Academica e, logo abaixo, da Faculdade de Direito do Recife, apresentados de formas diferentes com relação ao tipo gráfico e cores, destacando ora Revista Academica ora a Faculdade. Por vezes, aparece em negrito preto, negrito preto sombreado, em vermelho, negrito em vermelho e em vermelho sombreado, com a primeira letra maiúscula enquanto o nome da instituição está todo em maiúscula. Após o título, nos v. 1 e 2, aparece um florão¹⁰ e no rodapé da página, centralizado, fica a imprenta, ou seja, a cidade, a gráfica e o ano em que foi impressa a revista. No v. 2, foi incluída indicação de ano, entre o título e o florão.

Apenas a Comissão de Redação foi impressa na primeira página do v. 1 e não aparece na do v. 2. Passou a constar da capa a partir do v. 3, em 1893, localizando-se abaixo do título da revista. Do volume 1 ao 26 teve 14 composições diferentes de comissão de redação, das quais em nove delas o Dr. Clovis Beviláqua que foi redator-chefe. As comissões de redação contavam com cinco membros, mas, a do número sete contou com seis. Ao todo foram 26 membros que formaram as diversas composições da redação da Revista. São eles: Augusto Vaz, Gondim Filho, José Joaquim de Oliveira Fonseca, Adelino de A. de Luna Freire Filho, também assina como Adelino Filho, Adolpho Cirne, Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Caldas Filho, Clóvis Beviláqua, Constancio Pontual, Eugenio de Barros, Gervasio Fioravanti, Gomes Parente, Hersilio de Souza, J. Izidoro Martins Junior, João Vieira, Joaquim Amazonas, Joaquim Pimenta, José Vicente Meira, que também assina como José Vicente, Laurindo Leão, Mario Castro, Netto Campello, Octavio Hamilton, Octavio Tavares, Phaelante da Câmara,

¹⁰Florão: Vinheta no meio da portada (folha de rosto) que representa um escudo de armas ou simples ornato. In: VILELA, Karine G. F. et al. **Obras raras e valiosas**: critérios adotados pela Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012. p. 74.



Tito Rosas e Virginio Marques. A produção da Revista inclui não só os assuntos relevantes para o ensino do Direito, mas, há uma preocupação em registrar a memória acadêmica da Faculdade de Direito preservando para as futuras gerações acontecimentos que na Academia mereciam destaques.

Além de relatórios podemos destacar resenhas bibliográficas como a do livro *Fragmentos Jurídicos-philosophicos*, de José Izidoro Martins Juniorno v.1, p. 53. No v.8 há uma nota de Clóvis Beviláqua, que assinava também C.B., que diz “sobre a imprensa[...]não cabe talvez na índole deste annuario, anunciar o apparecimento de jornaes diarios e de outras publicações congeneres. Mas força é abrir uma excepção para a folha do Rui Barbosa”, onde ele expressa suas ideias sobre o Estado e a Educação no jornal *A Imprensa*. A Revista também abre espaço para a necrologia, como podemos citar, no v. 11, p.1 a “nota de falecimento em 17/03/1903 do dr. João José Pinto Junior, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife nomeado em 1859.” No v. 16, página 188, há manifesto sobre o extremo pesar pelo falecimento dos drs. Oliveira Escorel, Albino Meira e Adelino Filho. No v. 17, na p. 153, nota de falecimento do dr. Francisco Phaelante da Camara Lima. Com relação ao formato da Revista, nos volumes 1 e 21, o sumário indica duas seções: *editoriaes*, que eram os artigos, e *noticias e analyses*, como o nome sugere eram análises de folhetos e outras publicações e notícias eram os registros de eventos acadêmicos, reuniões, sessão de posse, relatórios da Faculdade de sua biblioteca entre outros.

A Revista teve sua periodicidade, que era anual, suspensa nos anos de 1899, 1900, 1908, 1911 e 1915. Na página 65 do volume 7, Tito dos Passos de Almeida Rosas afirma que a Revista não seria publicada porque não houve verba no orçamento. Sua sequência apresenta-se dessa forma: do volume 1 ao 8 foi de 1891 a 1898; o volume 9 foi publicado após 2 anos, ou seja, 1901 e seguiu até o v.15, em 1907; o v. 16 foi publicado em 1909 e o v. 17, em 1910; o v. 18 foi publicado em 1912 e foi até o v. 20, em 1914; o v. 21 foi publicado em 1916; em 1917 foi publicado o volumes 22, que corresponde aos anos 22, 23 e 24 da Revista; em 1918 foi publicado o v. 23, que corresponde aos anos 25 e 26, do volume 24 ao 26, correspondente aos anos de 27 a 29 seguiu a sequência.

As gravuras que se apresentam são as seguintes: no v. 6, na p.3 antes da folha de rosto, imagem do dr. Clovis Bevilacqua; o v. 17, na p.4, imagem de Augusto Carlos Vaz de Oliveira; no v. 20, na p. 3, há uma imagem da Faculdade de Direito do Recife.

Não identificamos as tiragens do periódico, porém, no v. 20, na p.135, o relatório apresentado pelo diretor da Faculdade ao Conselho Superior de Ensino é informado que a

Volume 88, número 1, jan./jun. 2016



biblioteca expediu 293 exemplares para o país e 64 exemplares para o exterior; na p. 219 do v. 27, a biblioteca registra em seu relatório que foram 597 exemplares expedidos ao país e ao exterior.

Quanto ao tamanho dos fascículos observamos que varia de 12,1cm a 16cm de largura e de 18,5cm a 24cm de comprimento. Observa-se erro de impressão na paginação do v. 3 e v. 5. A revista contém errata nos anos 8, 13, 15, 20, 21 e 29.

Verifica-se vinhetas¹¹ no v. 3, 6, 9 ao 29, se destaca a vinheta na cor verde do v. 17, p. 5 que possui a sigla FDR, a do v. 7, em vermelho com o título da revista, e vinheta do v. 9, p. 41 é bastante trabalhada e ao centro ornada com rosto feminino. Os volumes 1, 2, 4, 5, 7 e 8 não possuem vinheta.

Os fascículos têm sumário, chamado de índice, sempre na última página, que por vezes é numerada. O volume 29 não possui sumário.

O número de artigos da revista dos anos de 1891 a 1929 varia de 5 a 24 e a quantidade de páginas varia de 113 a 415. A informação de volume aqui apresentada foi atribuída pela Biblioteca em substituição ao ano de publicação da Revista.

3 REVISTA ACADÊMICA: DESCRIÇÃO DOS VOLUMES (1922-1948)

Quanto à apresentação gráfica Revista é simples, na forma de brochura e sempre em preto e branco, porém dentro desta simplicidade faz parte da história e da memória desta tão importante instituição no âmbito local e nacional, que é a Faculdade de Direito do Recife.

Seu tamanho é semelhante aos dos demais periódicos do acervo da Biblioteca, por ter 22cm x 16cm de dimensão. Sua capa, no período estudado, permanece em papel cartonado.

Na folha de rosto, ora se destacava o nome da Faculdade, ora o nome da revista e a apresentação gráfica de tais dados sofreu várias modificações. A revista não teve um subtítulo. Observou-se, em certo momento a padronização da folha de rosto: na parte superior aparecia Faculdade de Direito do Recife e abaixo centralizado o nome da revista, em seguida o número do volume em algarismos romanos e na legenda bibliográfica o número do fascículo em arábicos, quando existe.

¹¹ Vinheta: Pequeno ornamento ou desenho decorativo, usado na página de rosto ou divisão dos capítulos de um livro. In: VILELA et al. **Obras raras e valiosas**: critérios adotados pela Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012. p. 85.



O nome da empresa responsável pela impressão, uma tipografia ou uma gráfica, consta na folha de rosto e na maioria das vezes se indicava seu endereço.

Nos anos de 1922 a 1932, na folha de rosto de alguns números, traz um florão em formato de uma balança com folhas de louro e em outros números o brasão nacional. No período de 1933 a 1949 tais ornamentos não mais aparecem. De 1921 a 1932, tornou-se usual a vinheta na parte superior da folha de rosto. A vinheta, em forma de barras com desenhos decorativos, aparece no início da página em que se inicia o texto. A revista trazia poucas ilustrações e gráficos. No fascículo de 1922, único número especial do período analisado, todos os artigos abordam a comemoração do 1º Centenário da Independência da República, nele consta uma ilustração referente ao citado centenário com os dizeres "O grito do Ipiranga de Pedro Américo" e fotos de José Bonifácio, D. Pedro e Gonçalves Ledo. É visível, pelo uso de papel de melhor gramatura, o maior cuidado na impressão desta edição comemorativa. Ressalta-se que em 1942, em um de seus artigos, aparece um gráfico de matérias, ou seja, a relação das disciplinas cursadas naquele ano.

Não era indicada a periodicidade. De 1922 a 1948, foi publicado um único volume a cada ano. Constituem exceções: 1932 com dois fascículos onde está registrada claramente a semestralidade; 1933 foram editados três fascículos sem aparecer o termo quadrimestral; um único volume compreende os anos de 1936 a 1938; e o mesmo ocorrenos anos de 1944 e 1945.

Quanto às gráficas e tipografias, os volumes e os fascículos foram impressos: em 1924 pela Imprensa Industrial-Nery da Fonseca & Comp.; em 1922, 1923, 1925 a 1932, 1934 e 1935 pela Imprensa Industrial; em 1933 pela Typografia Central; em 1936 -1938 pelas Oficinas Gráficas da Tribuna; e em 1948 pelas Oficinas Gráficas da Escola Industrial de Pernambuco. Não existe indicação da empresa responsável pela impressão nos anos de 1939 até 1947.

No que se refere à encadernação, a capa foi mantida nos volumes de 1922, 1923 e 1927. Permanecem na forma de brochura os de 1928, 1930 e 1944-1945. Os demais foram encadernados sem a capa cartonada. Quando o volume se compõe de dois fascículos (1932) ou de três (1933), foram encadernados juntos.

O sumário, intitulado de índice, aparece no final de cada fascículo nos anos de 1927, 1929 a 1931, 1933, 1939 a 1948. Registrado na capa cartonada de 1922, 1923, 1926 e 1928. Em folha própria e no local correto em 1934, 1935 e 1936 - 1938. Inexiste nos volumes de 1924, 1925 e 1932.



A legenda bibliográfica aparece: na capa cartonada em 1922, 1923, 1927 e 1928; na parte superior da folha de rosto em 1932; e na primeira página do texto em 1934 e 1935. Inexiste em qualquer parte em 1930 e 1944-1945. Devido ao fato dos fascículos terem sido encadernados sem a capa cartonada, não é possível afirmar com segurança a inexistência da legenda bibliográfica nos anos, 1924 a 1926, 1929, 1931, 1933, 1936-1938, 1939 a 1943 e 1946 a 1948.

No que diz respeito à linha editorial, a comissão de redação da revista era formada por quatro ou cinco Professores Doutores da FDR até 1938. E a partir de 1939 sempre com cinco componentes. De 1939 a 1948, um dos membros da comissão recebe o título de Redator-chefe.

Nos volumes e fascículos as seções são bastante variadas sendo as mais frequentes: Discursos, Conferências, Notícias e Analyses, Pareceres, Lista de Bacharéis, Provas de concurso e Necrologia.

A quantidade de páginas é muito diversificada ao longo do período estudado. Destaca-se: o ano de 1927, seu único volume possui 634 páginas; 1933 os seus três fascículos totalizam 170; e 223 páginas compõem o volume correspondente aos anos de 1936 a 1938.

Constituem elementos inexistentes nos 24 volumes investigados: orientação para os autores, bem como indicação de tiragem, preço de assinatura e do fascículo. O volume de 1924 constitui uma exceção, nele foi publicado o único artigo escrito por uma mulher, Débora Monteiro. O número de artigos publicados nos volumes analisados varia de 2 a 23.

4 REVISTA ACADÊMICA: DESCRIÇÃO DOS VOLUMES (1949-2015)

A década de 50 inicia com a publicação do v. 57 que compreende os anos de 1949 e 1950. A Folha da Manhã S/A imprimiu a Revista que possui quatro artigos, dois discursos e um parecer distribuídos em 283 p. Não há indicação do Redator-Chefe e Comissão Editorial. A apresentação gráfica é simples não possui ilustrações e a indicação de volume é feita em algarismo romano prática que se mantém até o v. 82 de 2010. O fascículo é encadernado não se mantendo a capa original. O sumário é chamado índice e está localizado no final do fascículo.

O volume seguinte de número 58 congrega os anos de 1951 a 1956. A apresentação gráfica da folha de rosto e artigos segue o mesmo modelo do volume anterior mudando apenas a indicação da editora para Anais da Universidade do Recife. A paginação é

Volume 88, número 1, jan./jun. 2016



sequencial totalizando 513 p. que reúne 11 artigos, 14 pareceres e 1 discurso. A Comissão de Redação é formada por três professores tendo como Redator-Chefe o Prof. Soriano Neto, Diretor da Faculdade. O fascículo é encadernado não se mantendo a capa original. O sumário é chamado índice e está localizado no final do fascículo.

Os anos de 1957 a 1960 estão reunidos em volume único de número 59 apresentando as mesmas características gráficas da década de 50 onde na folha de rosto o nome da Faculdade de Direito do Recife antecede na margem superior o nome da Revista Acadêmica que vem centralizado. O tamanho dos volumes segue o mesmo padrão de 15 x 22 cm. A Comissão de Redação é formada por três professores mantendo como Redator-Chefe o Diretor da Faculdade. Neste volume o índice passa a constar no início da publicação e a revista ganha ficha catalográfica no final da obra, prática adotada nos anos posteriores. O v. 59 publica 4 artigos, 58 discursos, 1 conferência e 2 provas em 566 p. O fascículo é encadernado mantendo a capa original.

A década de 60 traz nova apresentação gráfica passando a ser editada pela Imprensa da Universidade do Recife e traz o sumário na capa e na folha de rosto. A Revista adota periodicidade anual a partir do v. 61. A indicação dos volumes muitas vezes surge intitulada de Ano. À semelhança dos anos anteriores a publicação elenca os professores catedráticos, docentes, assistentes, instrutores, etc. O v. 60 reúne os anos de 1961 e 1962 com 278 p. O v. 61 Não há indicação de redatores e os 4 artigos, 2 discursos e 1 documentário somam 201 p. v. 62 a Comissão de Redação é formada por apenas dois professores supondo-se ser o Redator-Chefe o Diretor da Faculdade. São editados 6 artigos e 1 discurso distribuídos em 230 p.

Os volumes 63 a 66 recebem nova folha de rosto com o nome da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no alto da página, seguido da Faculdade de Direito e Revista Acadêmica. O brasão da UFPE ilustra a folha de rosto como o florão dos primeiros volumes do século XIX. O v. 64 publicado em 1968 traz como separata da Revista o índice alfabético (dos sumários, autores e matérias) compilado pelo universitário José Luiz Marques Delgado sob a orientação do prof. Nelson Saldanha. A revista traz fotografias em p&b ilustrando o artigo do prof. Persivo Cunha intitulado: *Problemática do erro profissional: aspectos odontolegis*. Permanece a ficha catalográfica e o sumário no início da obra. O volume 65 de 1969 reúne o maior número de contribuições totalizando: 13 artigos, 3 pareceres e 1 discurso de paraninfo. Os fascículos são encadernados mantendo a capa original.

Em 1971 a Revista Acadêmica dedica sua publicação em homenagem ao poeta Castro Alves na passagem do primeiro centenário do seu falecimento. A apresentação da folha de

Volume 88, número 1, jan./jun. 2016



rosto do v. 67 apresenta a sigla da UFPE na responsabilidade pela impressão. A Comissão de Redação continua reduzida a participação de três professores possivelmente chefiada pelo Diretor da Faculdade, o dr. Mário Neves Baptista. São apresentados neste volume 11 artigos e 1 parecer somando 495 p.

Após onze anos suspensa a Revista Acadêmica ressurge no ano de 1982 em homenagem ao centenário de formatura do jurista Clóvis Beviláqua. A revista retoma a presença das *Palavras Iniciais* do Diretor da Revista que também é o Diretor da Faculdade o prof. Luiz Pinto Ferreira. O volume de 218 p. traz o nome do Centro de Ciências Jurídicas abaixo do nome da Faculdade de Direito do Recife. O sumário volta a ser chamado de índice no final da obra. Há erro na impressão dos volumes na folha de rosto grafado como v. 91 ao invés de v. 68 e v. 92 ao invés de 69.

Dois anos depois em 1984 é lançado o v. 70 também com indicação gráfica errada na capa e na folha de rosto infirmando v. 93. Apesar de encadernada possui capa original ilustrada com imagem da Faculdade de Direito. O fascículo sai em homenagem a Marcos Vinicius Vilaça pelo apoio à restauração da Faculdade. A impressão da Revista permanece a mesma da última década a Ed. Universitária da UFPE.

Os volumes 72 e 73 dos anos 1985 e 1986 respectivamente mantém capa e folha de rosto com mesmo padrão de imagem mudando apenas as cores. O índice volta para o início da publicação, assim como a ficha catalográfica. A Comissão da Revista em 1985 não é informada, já em 1986 são registrados os nomes de quatro professores designados por meio da portaria n. 17/85. As lista de docentes permanecem nos dois volumes. Os fascículos são encadernados mantendo a capa original.

No ano do centenário da Revista não houve publicação. Após 5 anos parada a Revista Acadêmica volta a circular com o v. 74 em 1992. A capa permanece ilustrada com imagem da Faculdade. O índice volta a ser chamado sumário e permanece no início da obra assim como a ficha catalográfica. Há a indicação do projeto gráfico no verso da folha de rosto. O volume possui 7 artigos, 1 parecer e 1 nota prévia distribuídos em 97 p. O Conselho Editorial da Revista é ampliado para nove professores sendo o Editor-Chefe, o prof. Sylvio Loreto. No mesmo ano é publicado o v. 75 com as mesmas características do volume anterior mudando apenas a cor da capa que recebe novo responsável pelo projeto gráfico. A revista publica 9 artigos em 119 p. e separata.

O volume 76 compreende os anos de 1993 a 1995. O volume traz características mais próximas das atuais regras de normalização para artigos científicos. A edição é ilustrada com

Volume 88, número 1, jan./jun. 2016



foto do prof. Sérgio Loreto Filho a quem a Revista dedica o número em passagem ao seu centenário. São publicados 13 artigos em 355 p. A indicação de responsabilidade pela edição da revista aparece na capa com o nome da Faculdade de Direito do Recife acima do Centro de Ciências Jurídicas. No local da editora aparece a UFPE, sendo a impressão realizada em sua Editora Universitária.

O volume 77 compreende os anos de 1996 a 2000, portanto cinco anos de edição suspensa. A nota editorial *Explicando ao leitor* redigida pelo Diretor da Faculdade informa o motivo da suspensão da revista: a falta de recursos. Traz mudança na imagem da capa e o brasão da UFPE na folha de rosto. As indicações de responsabilidade novamente mudam de posição na capa aparecendo em primeiro lugar a UFPE, seguida da Faculdade de Direito do Recife - Centro de Ciências Jurídicas. As normas da ABNT são mais evidentes. Os 11 artigos em 253 p. são uma publicação da Ed. Universitária da UFPE. O fascículo não possui a capa original.

A Revista Acadêmica chega ao século XXI com nova capa e formato medindo 16 x 23 cm. A Comissão Editorial é formada por cinco professores e a nota inicial *Ao Leitor* é assinada pelo prof. Ivo Dantas, Diretor da Faculdade. O sumário indica 12 artigos inéditos e a reprodução do texto do prof. Syvio Loreto apresentado em 1987 no 15. Encontro de Faculdades de Direito, realizado na Faculdade de Direito do Recife. A paginação possui nova apresentação gráfica somando 264 p.

Os anos de 2008 a 2010 recebem os volumes 80, 81 e 82 respectivamente. A Revista Acadêmica inaugura uma série de mudanças editoriais. A primeira delas é a atribuição do ISSN para publicações periódicas impressas o que confere ao periódico o controle internacional padronizado para identificação e recuperação do título junto a bases de dados. A Revista apresenta nova capa ainda mantendo a imagem da Faculdade de Direito do Recife. A impressão dos volumes é realizada pela Nossa Livraria, Editora. A Revista recebe texto de *Apresentação* da primeira Diretora da Faculdade de Direito do Recife. Os volumes inovam apresentando *Normas* para publicação. Além do sumário, na orelha são elencados os nomes dos autores e o título dos artigos. A publicação retoma a seção de Notas Históricas. Na folha de rosto aparece apenas o nome da Faculdade de Direito do Recife – Centro de Ciências Jurídicas. O v. 81 apresenta também a *Linha Editorial* da Revista. A Comissão Editorial em 2008 passa a receber professores de outras instituições públicas brasileiras e estrangeiras. Artigos de mestrando e doutorandos passam a compor o sumário da Revista. A organização da edição está sob a responsabilidade do prof. Gustavo Santos. O tamanho dos fascículos é

Volume 88, número 1, jan./jun. 2016



padronizado nesse período para 14 x 20,5 cm. O ano de 2010 é o último do período na versão impressa.

Em 2011 é lançado o volume 83 em meio digital seguido pelo v. 84 de 2012. A responsabilidade pela edição volta a ser da UFPE que hospeda o periódico em seu Repositório Institucional para publicações periódicas. A Revista não possui capa nesse novo formato e o número do ISSN ainda é o utilizado para publicações periódicas impressas. Apresenta 11 artigos e a Comissão é formada por 5 redatores. Na página *on-line* consta a informação da classificação do periódico junto ao sistema Qualis da CAPES: Qualis: B4 – Direito, História, Interdisciplinar; B5 - Ciência Política e Relações Internacionais.

Em 2013 a Revista Acadêmica muda a periodicidade anual para semestral aparecendo em dois números que somam 14 artigos. A semestralidade vem sendo mantida até a edição atual. O número 2 do v. 86/2014 é publica no ano de 2015 quando a Revista recebe sua primeira Editora-Chefe em 123 anos de circulação. No mês de maio a publicação passa a ser vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPE. Ainda em 2015 a Revista recebe a primeira capa do formato eletrônico e passa a adotar o critério de exogenia por meio do *double peer review*. Os dois volumes de 2015 somam 18 artigos inéditos e a reedição de 5 artigos na seção Notas Históricas suspensa em 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente edição comemorativa aos 125 anos da Revista Acadêmica demonstra a longa e firme trajetória de compromisso que a Faculdade de Direito e agora também o seu Programa de Pós-Graduação vêm traçando em consonância com o ensino de qualidade, o amplo debate jurídico e o registro das mais variadas contribuições à evolução do Direito brasileiro.

Sobre o levantamento das características físicas da Revista Acadêmica, desde sua criação em 1891 até o ano de 2015, concluímos sobre seus aspectos gráficos que: a apresentação gráfica da revista é simples, as capas ganham projeto gráfico a partir da década de 1980 sempre focando na imagem da Faculdade de Direito. Raros são os fascículos que possuem ilustrações ou elementos de ornamentação ao texto como as vinhetas, fotos, gráficos, gravuras e legendas bibliográficas.

A maior parte da coleção está encadernada e muitos dos volumes não conservam a capa original. Os volumes são representados por algarismos romanos até o ano de 2010



quando adota algarismos arábicos. O número de volumes é menor que os seus 125 anos de existência, em decorrência dos momentos de suspensão e mudança da periodicidade.

O tamanho dos volumes e o tipo de papel usado como suporte para o miolo e capas variam, assim como variam as responsabilidades pela impressão dos seus volumes que é firmado a maior parte do tempo pela Editora da UFPE.

Predomina a periodicidade anual; quase a totalidade traz o sumário denominado de índice apresentado em localizações diversas; poucos volumes não foram encadernados; a Comissão de Redação consta na maioria dos fascículos formada docentes da própria Faculdade passando a receber no final do século XX a colaboração de docentes de outras instituições e países.

Há seções variadas no periódico além dos artigos inéditos e das notas históricas.

Percebe-se na produção dos artigos a presença de termos latinos, errata, bibliografia, notas de rodapé dentre outros elementos de normalização.

É latente o compromisso da Revista em busca da modernização e adaptação de sua política de editoração aos atuais critérios vigentes para publicações periódicas científicas agindo de forma transparente e isenta na política de submissão dos artigos, mantendo o diálogo jurídico institucional e valorizando a memória dos seus antecessores por meio da reprodução de contribuições passadas.

Por fim, o histórico da Revista Acadêmica registra a evolução não apenas do periódico em seus aspectos gráficos a editoriais como a própria evolução do tradicional pensamento jurídico nacional que após mais de um século de vida recebe pela primeira vez uma editora-chefe para encabeçar a publicação a quem a Biblioteca, desde já, agradece a oportunidade de poder participar das páginas desta tão honrosa publicação.

REFERÊNCIAS

BEVILÁQUA, Clóvis. **História da Faculdade de Direito do Recife**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.

BRASIL. Decreto n. 1232 H, de 2 de janeiro de 1891. In: _____. **Decretos do Governo Provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1891. 1. fasc. (de 1 a 31 de janeiro de 1891), p. 5-67. Disponível em: <http://www.camara.leg.br/Internet/InfDoc/novoconteudo/Legislacao/Republica/LeisOceriza/das/1891dgp-jan.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

MORAES, Rubens Borba de. **O bibliófilo aprendiz**. 4. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.



NASCIMENTO, Luiz do. Periódicos do Recife : 1876 -1954. In:_____. **História da imprensa de Pernambuco**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1972. v. 6. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/geral/200anosdaimprensa/historia_da_imprensa_v06.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2016.

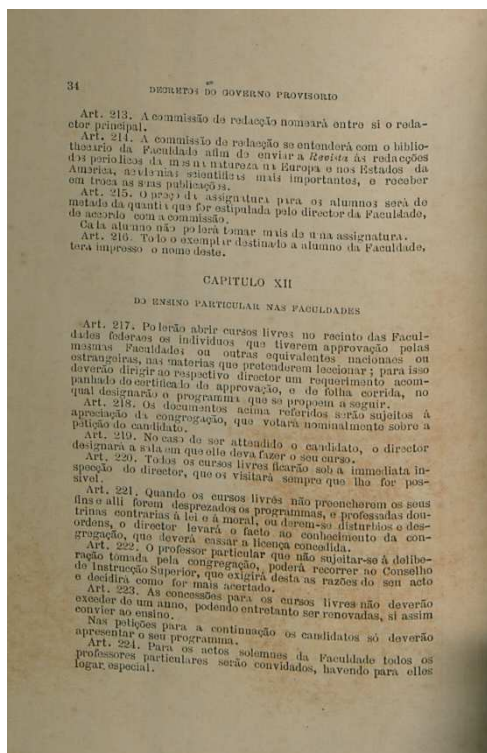
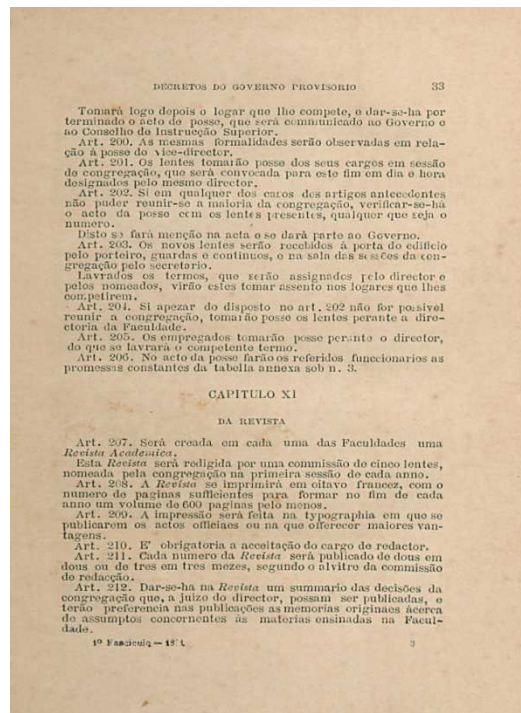
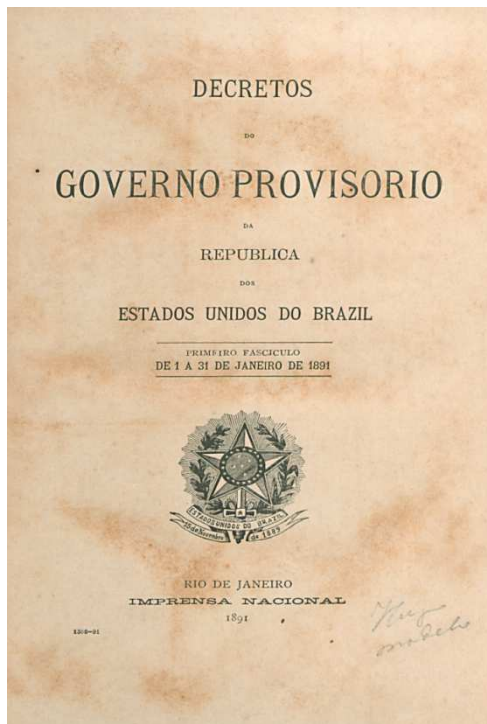
REVISTA ACADÊMICA. Recife: Faculdade de Direito do Recife, v., 1891- .

VILELA, Karine Gomes Falcão et al. **Obras raras e valiosas**: critérios adotados pela Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.



ANEXO

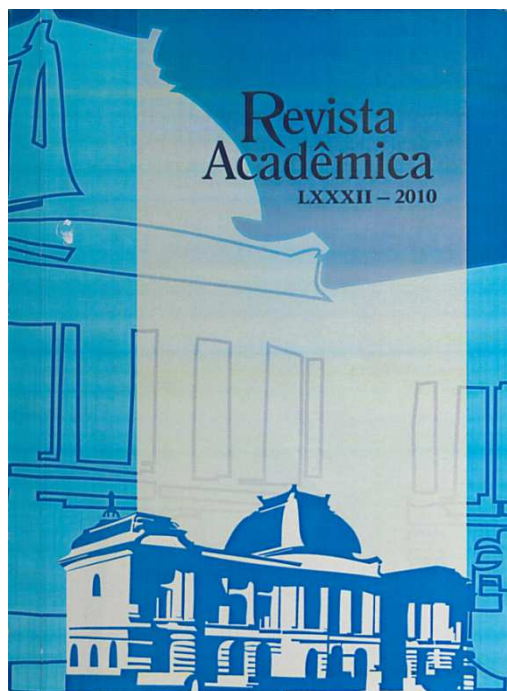
REVISTA ACADEMICA: Decreto 1.232 H de 02 de janeiro 1891 que cria uma Revista para cada uma das Faculdades do ensino público federal.



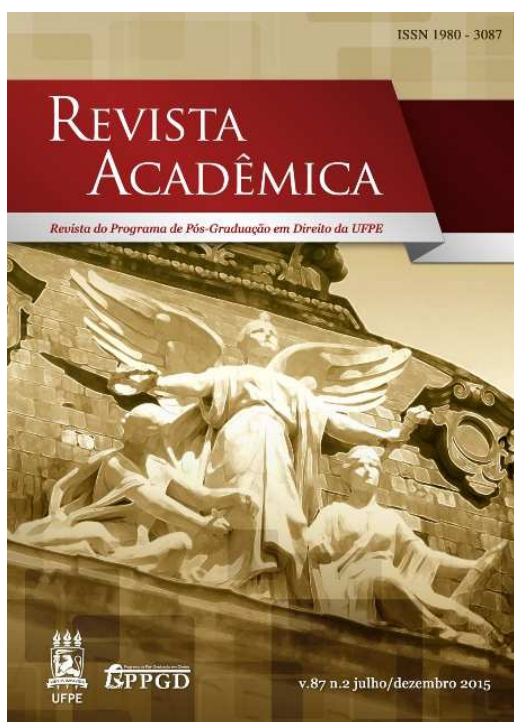
REVISTA ACADEMICA: folha de rosto do v. 1 e capas dos v. 82 e 87.



Folha de rosto do primeiro fascículo, v. 1, 1891.



Capa da última edição impressa, v. 82, 2010.



Primeira capa eletrônica da Revista com ISSN, v. 87, n.2, 2015.